

**OCORRÊNCIA DE ANCILOSTOMÍDEOS EM FEZES DE CÃES
COLETADAS NO SOLO DE PRAIAS DE CARAGUATATUBA, SÃO
PAULO**

ODS 3

Saúde e bem-estar

Letícia Fernanda Corrêa Vieira (Universidade de Taubaté)
Anna Flávia Cândido Monteiro (Universidade de Taubaté)
Ana Carolina Pereira Braçal de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Caio Moreira Saraiva (Universidade de Taubaté)
Heloíse Reder Gimenez (Universidade de Taubaté)
Letícia Godoy Oliveira de Souza (Universidade de Taubaté)
Francine Alves da Silva Coelho (Universidade de Taubaté)

Ancylostoma caninum e *A. braziliense* são nematódeos parasitos que acometem principalmente cães e gatos, sendo considerados os principais agentes etiológicos da Larva Migrans Cutânea em humanos. Ambos os parasitos eliminam ovos pelas fezes dos animais, que se desenvolvem em ambientes úmidos e sombreados até atingirem o estágio larval infectante, representando risco de infecção para humanos em locais de contato direto com o solo, como parques e praias. A Larva Migrans Cutânea, popularmente conhecida como “bicho geográfico”, é uma dermatite decorrente do contato entre humanos e o solo contaminado por larvas infectantes que penetram de forma ativa através da pele e mucosa humana. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de formas imaturas (ovos e larvas) de ancilostomídeos em praias da cidade de Caraguatatuba, São Paulo, por meio da coleta e diagnóstico parasitológico de amostras de fezes cão. Foram coletadas 46 amostras fecais de quatro praias, sendo elas: Martim de Sá (17 amostras), Prainha (6 amostras), Praia do Camaroeiro (7 amostras) e Praia do Indaiá (16 amostras). As amostras, foram transportadas até da Laboratório Multidisciplinar da Universidade de Taubaté e analisadas pelo método de Flutuação em Cloreto de Sódio (Willis). Das 46 amostras analisadas, 15 (32%) apresentaram ovos de *Ancylostoma* spp. De acordo com a praia analisada, o resultado foi: Praia Martim de Sá (17 amostras; 6 positivas – 28,8%), Praia Prainha (6 amostras; 0 positivas – 0%), Praia do Camaroeiro (7 amostras; 1 positiva – 4,8%) e Praia do Indaiá (16 amostras; 8 positivas – 38,4%). A partir dos resultados obtidos, torna-se evidente a necessidade de intensificar as pesquisas

relacionadas à contaminação ambiental por parasitos zoonóticos, bem como reforçar os cuidados com a saúde pública. É fundamental promover ações de conscientização voltadas para a população local e turistas sobre os riscos da presença desses parasitos no solo das praias, além de estimular medidas de controle da população animal errante, campanhas de vermifugação e práticas responsáveis de manejo dos animais domésticos. Dessa forma, é possível reduzir tanto a contaminação ambiental quanto a incidência de casos humanos de Larva Migrans Cutânea.

Palavras-chave: *Ancylostoma sp*; Zoonose; Larva Migrans Cutânea; Bicho Geográfico